justNews
a partilhar informação desde 1981

2017-11-16 11:42:40

http://justnews.pt/noticias/pediatria-do-choeste-promove-literacia-em-saude-mental-nos-adolescentes

Pediatria do CHOeste promove «literacia em saúde mental nos adolescentes»

As várias ações realizadas em escolas das Caldas da Rainha, onde participam médicos e enfermeiros, têm permitido esclarecer os estudantes "e aproximar a comunidade hospitalar da população jovem", afirma Luísa Preto, diretora do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar do Oeste.

Em declarações à Just News, a responsável faz mesmo questão de sublinhar que, relativamente à atividade do Serviço de Pediatria da unidade das Caldas da Rainha, "este tem sido um ano com muito enfoque na proximidade e intervenção na comunidade".

Esse empenho da equipa em comunicar com a população levou também a arrancar com uma coluna mensal, intitulada ´Saúde em Ponto Pequeno`, num dos jornais com maior tiragem de Caldas da Rainha, "onde temos apresentado artigos com temas pertinentes, tais como sono e febre na criança, cuidados com regresso às aulas e obesidade infantil".

Por outro lado, cabe ainda ao Serviço de Pediatria do CHOeste organizar, este ano, as XXIV Jornadas de Pediatria de Leiria e Caldas da Rainha. O evento anual é organizado, alternadamente, com o CHLeiria e terá lugar já nos dias 23 e 24 de novembro, no Centro de Congressos das Caldas da Rainha.

Alguns dos elementos da Comissão organizadora das Jornadas:
Jorge Penas, Nuno Pedro, Helena Lindinho, Daniel Soares, Filomena Rebelo, Rute Marques, Luísa Preto, Fabiana Fortunato, Catarina Gomes, Raquel Carreira, Rita Constante e Anabela Bicho

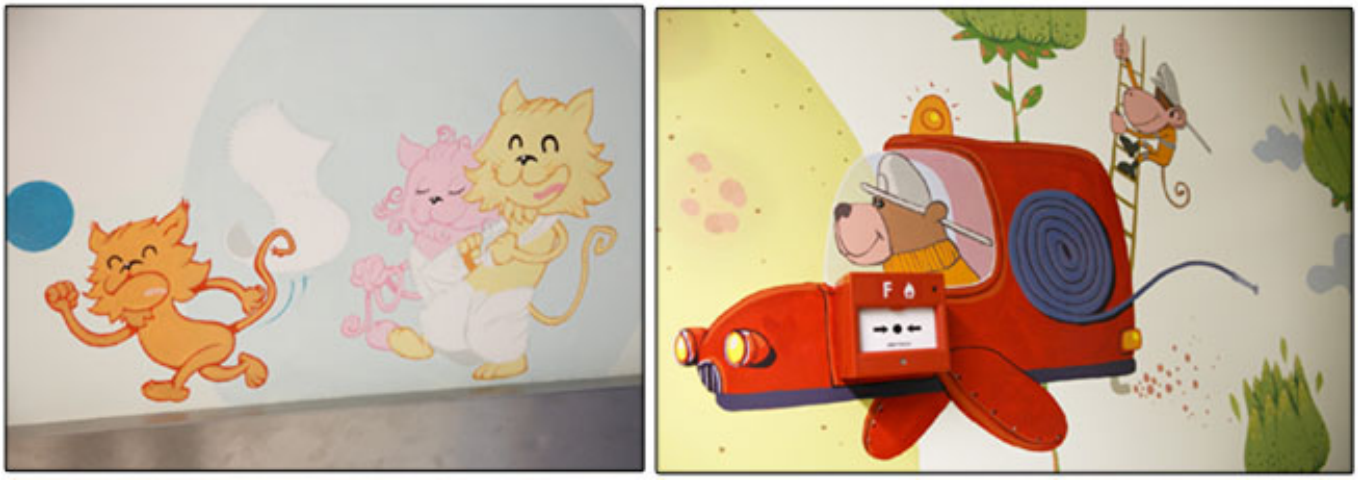
“Saúde Contigo Oeste”

É no âmbito do projeto "Saúde Contigo Oeste", lançado este ano, que o Serviço de Pediatria do CHOeste tem procurado "aproximar a comunidade hospitalar da população jovem, através de sessões formativas interativas, dinamizadas pelos internos do Serviço", que têm tido "uma forte adesão".

Luísa Preto e Helena Lindinho, enfermeira chefe

Neste âmbito, Luísa Preto refere que já foram realizadas, nomeadamente, "ações de formação de saúde mental, assim como de saúde reprodutiva, a estudantes do 9º ao 12º ano", desenvolvidas por médicos internos de Pediatria, Medicina Geral e Familiar e do Ano Comum.

Já as ações sobre suporte básico de vida, obesidade e estilos de vida "foram resultado de um trabalho de equipa com a nossa excelente equipa de enfermagem", afirma Ana Rita Constante, médica interna de Pediatria e uma das coordenadoras do projeto "Saúde Contigo Oeste".



Em 2009, e com o apoio da Fundação suíça “Anouk”, o Serviço de Pediatria passou a ter um novo e colorido ambiente. A pintura das paredes decorreu ao longo de quatro semanas e meia

Saúde mental em foco

Entre os vários temas abordados nas sessões, a saúde mental tem merecido particular atenção por parte dos profissionais do Serviço de Pediatria, de tal forma que a equipa se encontra "a desenvolver um projeto de investigação acerca de Literacia em Saúde Mental nos adolescentes, onde temos como objetivo perceber o que os nossos jovens sabem acerca desta temática e como pedem ajuda", afirma Luísa Preto.

Adianta ainda a responsável pelo Serviço de Pediatria que, "dos 355 jovens questionados até agora, apenas 21,4% conseguem identificar corretamente os sinais e sintomas de depressão e somente 55,8% procurariam ajuda naquele caso" e deixa uma certeza:

"O nosso objetivo é durante este novo ano letivo aumentarmos a nossa amostra de modo a termos dados mais representativos, mas até agora estamos a ter a confirmação de que a área da Saúde Mental é preocupantemente pouco abordada aos jovens portugueses."

"Decidimos intervir"

Ana Rita Constante reforça a importância das sessões de saúde mental nas escolas e do respetivo questionário, realizado previamente, explicando como surgiu a ideia:

"No início deste ano realizamos uma casuística a nível do nosso serviço de urgência pediátrica (2004-2016) acerca dos casos que consistiram urgências do foro da pedopsiquiatria e constatámos que estas tinham aumentado exponencialmente desde 2013, em que 59% apresentava ideação suicida e 52% humor deprimido. Após esta constatação, decidimos que gostaríamos de intervir a este nível, de modo a diminuirmos as situações-limite que nos chegavam cada vez mais."

Ana Rita Constante com médicas internas do Ano Comum que estiveram envolvidas no projeto: Vera Teixeira, Ana Domingues e Ana Marta Almeida

De acordo com a médica interna de Pediatria, "no caso específico da saúde mental, os escassos estudos já feitos dessa área chegaram à conclusão de que os níveis de literacia são muito baixos, o que leva ao não reconhecimento precoce dos sintomas, quer em si próprio, quer nos outros, e adia a procura de ajuda, enquanto os sintomas se agravam continuamente".

"Foi aqui que, então, decidimos intervir - estudar o nível de literacia de saúde mental prévio às sessões, fazendo depois uma intervenção acerca desta temática", indica Ana Rita Constante.

No fundo, "queremos que os adolescentes consigam interpretar o que estão a sentir como fazendo parte de uma doença, diminuir o estigma associado à doença mental e transmitir também que tipos de ajuda têm disponíveis (profissionais de saúde, terapêuticas, etc)."

Para qualquer intervenção "ser mais eficaz"

"Uma aproximação dos serviços de saúde é extremamente importante em qualquer que seja a área de saúde", afirma Ana Rita Constante. Contudo, especificamente no caso da doença mental, "sendo ainda um tema ´tabu` para a população em geral, reveste-se ainda de maior importância", salienta a médica interna de Pediatria do CHOeste.

Em declarações à Just News, a médica sublinha: "Os adolescentes devem perceber que não existe vergonha em abordar temas de saúde mental e que esses sintomas são tão válidos como uma febre ou dor abdominal".

E acrescenta: "Quando a população se sente mais próxima dos serviços de saúde, especialmente no caso dos adolescentes, sente-se mais à vontade para pedir ajuda e estabelece uma relação médico-doente com mais confiança, levando a que qualquer terapêutica e intervenção seja mais eficaz".

"Um outro olhar sobre a Pediatria"

O Serviço de Pediatria do CHOeste vai organizar, este ano, nos dias 23 e 24 de novembro, as XXIV Jornadas de Pediatria de Leiria e Caldas da Rainha, evento que é organizado, em anos alternados, com o CHLeiria. Luísa Preto, presidente do evento, adianta que a Comissão Organizadora "orgulha-se de apresentar um programa científico que pauta pela inovação dos seus temas, abordando temáticas interessantes e, por vezes, polémicas.

Relativamente aos Cuidados Paliativos Pediátricos, tema de uma das mesas redondas, a médica recorda que destinam-se "a acompanhar a criança e a sua família durante a doença considerada potencialmente fatal ou limitante e com um elevado risco de a criança morrer antes da idade adulta" e salienta:

"É importante que desde o diagnóstico da patologia sejam integrados com os cuidados curativos, ajudando esta família ao longo do seu percurso e enquanto for necessário."

Refere também que, visto a formação nesta área "ser ainda limitada, com as 3 palestras deste painel queremos abordar vários âmbitos, desde fazer um ponto de situação dos cuidados paliativos pediátricos no nosso país até ao papel que os pais têm no processo da doença crónica complexa".

Filomena Rebelo, presidente da ASICAL, e Luísa Preto

Outro dos temas abordados na reunião,"e este um dos mais controversos", reconhece Luísa Preto, é o das Terapêuticas Complementares. Segundo a especialista, uma vez que estas terapêuticas "suscitam cada vez mais interesse e procura por entre os pais, torna-se premente conduzir uma discussão informada e com sustentação científica de qualidade. Escolhemos, assim, debater a Acupuntura, Osteopatia e Homeopatia na população pediátrica."

ASICAL

Luísa Preto faz ainda questão de salientar "o papel fulcral" da ASICAL - Associação de Saúde Infantil das Caldas da Rainha na realização das Jornadas de Pediatria. Fundada em setembro de 2000 por membros do Serviço de Pediatria do Hospital de Caldas da Rainha, esta é uma associação sem fins lucrativos "que tem como principal objetivo promover o intercâmbio de conhecimentos técnicos e científicos na área da Saúde Infantil".

A inscrição pode ser feita online.
O programa pode ser consultado aqui.

Para mais informações:
Secretariado
sec.pediatria@choeste.min-saude.pt

justNews
a partilhar informação desde 1981

HOSPITAL Público
A PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS

justNews
Melhor informação, em **Saúde.**

Notícias exclusivas

Newsletter enviada diariamente, até 7 dias/semana.

Subscrever